ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Quinta-feira, 2 de Agosto de 1917 | N. 22

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defeza dos interesses regionaes

Gerente:—João Soares Braga.
Administrador: — Cincinato Elias Ferreira
Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000— Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
— Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Fronteira matto-grossense

V

PROBLEMAS REGIONAES

Interessantes e importantissimos são os problemas relativos á fronteira matto grossense onde, consideravel já é a população que alli trabalha assidua e efficazmente em prol do progresso regional.

Emtanto, se considerarmos no descáro mantido pela administração publica do Estado, verificamos que a esses pioneiros da civilisação numa terra tão rudemente castigada pelo infortunio, nenhum favor compensativo á sua valiosa actividade ha sido realisado nestes ultimos tempos em seu beneficio.

Remontando ás epocas remotas, vemos em mensagem dirigida á Assembléa do Estado, pelo então presidente coronel Pedro Celestino, que a essa região não poderiam ser dispensadas medidas de imperiosa necessidade aliás. porque faltavam *homens competentes nesta zona para a administracão dos negocios publicos*.

O governo Costa Marques, teve a virtude e a inspiração de descobrir pessoas que puderam merecer a confiança do seu governo, nos cargos para que foram nomeadas e, installado o visinho Municipio de Santo Antonio, a sua séde, que era até então preconisada como *ante-camara da morte*, a ponto da maior mentalidade do nosso paiz declarar em plena sessão do Senado da Republica, que na villa de Santo Antonio, *ninguem nascia e todos morriam*, passou a ser considerada como logar habitavel, graças ás providenciaes medidas de saneamento que lhe foram introdusidas.

Tanto quanto lhe foi possivel, o governo do honrado Dr. Costa Marques, cujo nome tantas sympathias merece na fronteira matto-grossense, beneficiou a região com uma serie de medidas proficuas e patrioticas que deveriam ser continuadas sem interrupção.

Emtanto, o seu successor, com a obsessão philosophica que o dominou no governo, prevenio-se de tal forma contra a região que, a menor medida em seu beneficio, mereceu-lhe sempre a mais formal má vontade; e, resvalando para o terreno ingrato da critica precipitada, levou a sua leviandade ao ponto de, em documentos officiaes, taxar os industriaes como invasores de terras, trampolineiros etc., sem uma analyse demorada dos factos que por aqui se passavam.

Do seu governo, não consta um só acto favoravel ao visinho Municipio e, levado por intrigas, animou e promoveu a politicagem esteril e desabusada que ainda se verifica na decadente villa de Santo Antonio.

Os projectos intelligentes e interessados que vieram da administração Costa Marques, lhe mereceram repulsa, por questão personalissima contra seu antecessor e, aquelles que foram votados pela Assembléa do Estado, de accordo com a sua opinião e patrioticamente defendidos pelo espirito superior de Octavio Pitaluga, apesar de sanccionados; não foram executados.

Dominando a anarchia administrativa no Estado, mercê da politicagem que o empolgou, a fronteira matto-grossense ficou completamente esquecida e abandonada continua, porquanto, pertencendo ao Matto-Grosso, está fóra das suas vistas administrativas e do carinho de seus dirigentes.

Ante esse abandono, mister se faz naturalmente uma serie de medidas de que cogitam os industriaes, no intuito da defesa justa e legitima dos interesses regionaes.

.*. O sr. dr. presidente do «Tiro Madeirense» por nosso intermedio pede aos associados desta agremiação não faltarem aos exercicios as quintas e domingos dando assim um exemplo de bellissimo e patriotico dever.

Effectivamente temos notado o descaso dos socios do Tiro, não comparecendo pontualmente nos dias de instrucção militar, o que é de lamentar numa mocidade briosa como esta de Porto Velho, de quem a Patria querida poderá mais tarde exigir a seu auxilio na defesa da nossa honra, dos nossos brios, da nossa dignidade.

Esperamos, todavia, que todos saibam cumprir o seu dever.

O coronel Rondon endereçou um patriotico officio de agradecimento pelo motivo de sua escolha para Presidente honorario dessa sociedade, que publicaremos no nosso proximo numero.

Estrada de Ferro Madeira-Mamoré

Publicando o resumo da estatistica dessa Estrada, relativa a um quinquenio decorrido, offerecemos aos nossos amaveis leitores ensejo de uma apreciação mais exacta sobre o desenvolvimento da nossa zona, de que effectivamente a via ferrea constituiu-se base principal.

Como se verifica, o saldo do anno findo attingio a cifra de 1.012 contos de réis, que se constitue uma bella receita na epoca de crise assoberbadora que atravessamos.

O movimento de passageiros elevou-se egualmente no anno findo a cerca de 80 o|o sobre o anterior, concorrendo para esse augmento a ampliação dos trabalhos de seringaes no rio Jacy-Paraná e nas das Companhias Julio Muller e Guaporé Rubber.

A Empresa Madeira Mamoré está muito empenhada no estudo das tarifas mandadas observar no anno corrente pelo governo federal, assumpto este de magna importancia para a região e que deve merecer toda attenção.

E' este o quadro estatistico:

Annos	*Receita*	*Despesas*
1912	4.656:000$000	3.505:000$000
1913	5.133:000$000	2.790:000$000
1914	3.030:000$600	3.121:000$000
1915	2.916:000$000	2.392:000$000
1916	3.997;000$000	2.985:000$000

Passageiros	*Bagagens e encommendas*
23.437	63 toneladas
22.474	78 toneladas
22.955	99 toneladas
17.199	90 toneladas
30.947	109 toneladas

Animaes	*Mercadorias*
638 cabeças	10.160 toneladas
1264 cabeças	12.859 toneladas
560 cabeças	9.543 toneladas
847 cabeças	10.025 toneladas
1890 cabeças	12.068 toneladas

A borracha contribuiu com os seguintes quantidades:

1912	3.050	toneladas
1913	4.233	toneladas
1914	4.112	toneladas
1915	4.451	toneladas
1916	5.138	toneladas

Publicando a estatistiea acima, felicitamos ao illustre gerente dessa Empresa, Sr. W. J. Knox Little porquanto, esses dados, são uma prova positiva da sua administração activa e intelligente.

Plano diabolico

Em dias de mez findo, esteve nesta villa o seringueiro Rogerio Teixeira de Mello, freguez do seringal Bom-Jardim que veio a procura de quem garantisse o debito contrahido com o seu patrão afim de aqui ficar-se.

Nada obtendo, voltou Rogerio áquelle seringal, dizendo a seu patrão que entendendo-se com o Dr. Joaquim Tanajura, Superintendente Municipal, este lhe garantira o pagamento não só das suas dividas como tambem das dos demais freguezes daquelle seringal, por isto que aqui tinha trabalho para todos.

O gerente daquelle seringal, Sr. Luiz Carlos de Oliveira, ouvindo a historia de Rogerio, pedio-lhe um documento do Dr. Joaquim Tanajura que a confirmasse mas, aquelle informou ter deixado de levar qualquer documento porque a autoridade local não tivera tempo de escrever, bastando a sua palavra para affirmar a verdade.

O sr. Luiz Carlos de Oliveira, entendendo ser verdadeira a informação, mandou preparar o pessoal que aliás havia sido contractado pelo referido Rogerio, enviando por portador de confiança que o acompanhava, uma carta ao Dr. Tanajura, com os documentos comprobativos da divida dos seus freguezes.

Em viagem porem, um dos companheiros de Rogerio, de nome Raymundo Nascimento, lembrou o plano de assassinato contra o portador da carta e contas, afim de desapparecer a responsabilidade que poderia resultar contra aquelle.

Resolveram todos ficar no seringal Nictheroy e, como o sr. Luiz Carlos de Oliveira, tivesse disto conhecimento, veio até esta villa entender-se com o Dr. Tanajura que, com surpresa ouvio a sua informação, contestando a noticia que lhe levára Rogerio, pessoa aquem aquella illustre autoridade jamais vira.

Sciente o Dr. Superintendente Municipal do caso, confiou á acção da policia que descobrio o paradeiro dos contistas, alguns nesta villa e outros no sitio pertencente ao sr. Angelo Barbieri na margem opposta do rio, onde se achavam abrigados á sua protecção.

Rogerio confessou que o sr. Angelo Barbieri lhe aconselhara traser o pessoal para seu sitio, onde poderia collocal-o.

Factos desta ordem merecem ser registrados e é de bom aviso aos incautos que se não deixem levar por informações suspeitas. principalmente quando se refiram ás autoridades locaes pois o papel e tinta servem para essas occasiões.

Sociedade de Tiro Madeirense

No dia 27 do corrente, á noite, reuniu-se essa Sociedade para tratar de assumptos de capital importancia para o seu regular funccionamento. Havendo solicitado exoneração diversos membros da directoria, procedeu-se a nova eleição para o preenchimento dos cargos vagos.

Ficou, reorganisado assim o seu corpo dirigente:

Presidente:—Dr. Joaquim Augusto Tanajura;

Vice-Presidente:—Engenheiro João da Silva Campos;

Director de tiro:—Raymundo Maia de Oliveira;

1o Secretario: — Joaquim Rodrigues Valente;

2o Secretario:—Francisco Guedes Lyra;

Thesoureiro: — Antonio Pereira de Souza;

Procurador:—Nicomedes Roza;

Vogaes:—Pedro de Azevedo Nery, Americo Pinto da Silva e Verecundo Apollinario;

Commissão fiscal: — João Evangelista Tanajura, José Alves de Albuquerque e José Rodrigues Cardoso;

Instructor da companhia de guerra, provisorio:—Heliónidas Furtado de Oliveira.

Foram admittidos na sociedade, como socios-atiradores, os senhores Manoel Pedro da Cruz, Joaquim Barreto, José Bento da Silva, Maximino José Braz e João Baptista de Medeiros.

Deliberações importantes foram propostas e approvadas, cogitando da acquisição de uma casa para quartel da companhia de guerra, e de armamento, correame e cornetas, que vão ser solicitados, por empréstimo, ao 3o Districto Telegraphico de Matto Grosso, e à Companhia Policial de Santo Antonio.

Tratou-se, igualmente, da regularisação dos exercicios de manobra, da Companhia de guerra, e de se autorisar o instructor a graduar em officiaes inferiores e cabos, os atiradores que o merecerem.

A Sociedade vae promover attrahentes e enthusiasticas festas para commemorar a passagem do grande dia da nossa Independencia Politica, este anno.

Foi bastante regular o numero de socios presentes a essa sessão, cada qual mais empenhado em ver progredir e crescer o Tiro Madeirense.

O sr. Salim Bonez, proprietario da casa «Au Bon Marché» offereceu uma assignatura do «Alto Madeira» ao sr. Jorge Izaac, Director e Redactor do «Asseham» orgão da colonia Syria que se publica em Manáos.

Declaração

Pára que se não reprozudam factos eguaes ao occorrido com o sr. Luiz Carlos de Oliveira, representante do seringal Bom-Jardim, faço publico que me não responsabiliso absolutamente por qualquer assumpto publico ou particular em que se envolva o meu nome, sem que firme documento com a minha assignatura.

Particularmente, tenho feito chegar ao conhecimento do commercio desta villa, que não acceite ordem verbal minha para qualquer fornecimento e, ratificando essa recommendação, para evitar duvidas e contrariedades futuras, não pagarei conta alguma sem a minha autorisação pessoal ou por escripto.

Porto Velho, 29 de Julho de 1917.– Dr. *Joaquim Tanajura.*

Vida Social

ANNIVERSARIOS

Festeja hoje o natalicio do seu querido filho Cincinato Elias Ferreira Filho, o nosso companheiro de trabalho Cincinato Elias Ferreira.

Se bem que o anniversariante não se encontre actualmente nesta villa, todavia o decorrer do dia de hoje será motivo para que o nosso administrador technico receba muitas feltcitações dos seus amigos que são numerosos.

——No dia 31 do mez preterito, viu passar a sua data natalicia o nosso amigo José Góes, cavalheiro muito distincto.

——Completou hontem mais um anno de existencia, o nosso apreciado amigo Sr. José Israel, socio da firma I. Jones & Ca. desta praça, e que em nosso meio gosa de geraes e profundas sympathias.

A' casa do illustre Dr. Oswaldo Pinto, digno Secretario da Superintendencia grande foi o numero de pessoas que foram levar ao sympathico anniversariante as suas felicitações.

Apresentando ao Sr. José Israel as nossas saudações, fazemos votos por suas venturas.

VIAJANTES

Após alguns dias de estada entre nós, seguirá amanhã abordo do vapor Madeira-Mamoré" com destino a Manáos, o nosso illustre amigo Ruben Raposo Nina, acompanhado de sua gentilissima e extremecida consorte.

——No mesmo navio tomará passagem com igual destino onde vae a objecto de serviço, o distincto moço dr. José da Silveira Primo, intelligente Administrador da Meza de Rendas de Porto Velho.

——Vindo de Humaythá esteve nesta villa o sr. José Norões, secretario da Superintendencia Municipal dalli.

——Pelo "Cuyabá", regressou a esta villa o conceituado commerciante sr. J. Martineau, que tantas sympathias conta nesta villa.

O sr. Martineau contrahiu nupcias com a Exma. Sra. D. Leonor Griffith senhora muito apreciada em Manáos, onde longos annos exerceu a profissão de parteira.

No dia do seu enlace matrimonial todos os *seus filhos*—assim ella chamava, enternecidamente, ás creanças a quem viu nascer,—todos os *seus filhos* se reuniram para homenageal-a do modo que mais lhe poderia tocar o coração.

Apresentando-lhe, bem como á sua digna consorte as nossas saudações, fazemos votos pela felicidade de ambos.

——Esteve em Porto Velho o sr. Francisco Plinio Coelho, zeloso escrivão do fôro em Humaythá.

——Chegou hontem nesta villa o illustre engenheiro dr. Francisco Xavier Junior, ajudante da Commissão Rondon.

——Tambem é nosso hospede o Inspector dos Telegraphos sr. Francisco Luiz Silva, chegado de Manáos onde esteve em goso de licença.

VIZITANTES

——Tivemos o maximo praser de abraçar em nossa redacção domingo da semana passada o sr. dr. Juventino Lins Themudo, integro Juiz de Direito desta comarca, que em Porto Velho é admirado e querido por todos.

S. S. seguio no dia seguinte para Humaythá onde reside.

——Estiveram tambem em visita a esta redacção os srs. Innocencio de Vasconcellos, habil escrivão do "Madeira Mamoré;" Manoel Moraes, pratico do mesmo navio; e Odilon de Oliveira, pratico do "Rio Ypixuna."

AGRADECIMENTOS

Hourou-nos com a sua amavel visita o illustre Consul do Perú em Porto Velho e Santo Antonio, D. Julio S. Medina Cacéres que nos veio agradecer o que dissemos sobre a festa nacional do Perú, o 91º anniversrrio de sua independencia.

S. S. muito nos captivou, durante o tempo que aqui esteve, com a sua palestra intelligente e agradavel.

——Veio pessoalmente a nossa redacção agradecer-nos a noticia que demos sobre sua chegada a esta villa o sr. João Targino Duarte, funccionario da Commissão Rondon.

Postaes masculinos

(Caixa de Werther)

Madrinha e senhora!

Escrevo-lhe logo apos a minha chegada a casa.

De nada me valeu o seu bom conselho.

Estive no baile e vi-a.—Como sempre, estava triste...

Perguntei-lhe timidamente o que tinha. Nada (!), me disse.

Ah, minha boa madrinha (!), aquelle adoravel coraçãosinho continua, para mim, a ser uma irresolúvel equação, cuja incognita, no caso que sabe, me faz vacillar.

O seu olhar, esse olhar velado, esse doce olhar de magia; esperança por vezes, desilusão quasi sempre; é incomprehensível. . . .

Triste estou tambem, ao pensar que para a sua tristeza concorresse; e o qne é certo,—minha boa madrinha,—é que o voluvel, o indifferente, o sceptico, se confessa fascinado pelo brilho iriado da aureola de virtudes que a envolve, e contricto, de espirito e corpo ajoelhados ante a divina graça da sua bella alma de moça, sentindo a transcendencia da sua imagem querida, abdica dos seus direttos de forte para, por seu intermedio, supplicar-lhe.... Perdão!!

E', minha madrinha e senhora, o primeiro passo. . . .

Beija-lhe as mãos respeitoso.

D'Aramacemel.

Aggressão em Santo Antonio

O Promotor da Justiça,—promotor de desordens

Antehontem foi aggredido na visinha villa de Santo Antonio, pelo promotor de Justiça, *dr.* vulpiano Tancredo Rodrigues Machado, o advogado provisionado Clementiuo Gonçalves dos Sautos, por motivo fortuito, ligado ao facto de um estupro alli ultimamente commettido por Antonio Vicente da Silva, assalariado do intendente geral sr. Salustiano Alves Corrêa e protegido do Juiz de Direito em exercicio José Joaquim de Siqueira e pelo mencionado Promotor de Justiça.

A autoridade "promotora da justiça," quiz virar á "frége" o Santo Antonio, saccando de um "rewolver" e um punhal para aggredir ao sr. Clementino dos Santos, além de uma bengala portadora de estoque que, algumas vezes, faz o papel de "porrete".

Se não fôra a intervenção de algumas senhoras alli residentes, consummar-se-ia a violencia e, contra a autoridade "promotora de desordens", não pode agir a policia, porque trata-se do Promotor da Justiça.

No proximo numero, explanaremos melhor o assumpto.

Prefiram sempre
a Cerveja Paraense

Serviço telegraphico

(Correspondencia especial para o "Alto Madeira", expedida do Rio de Janeiro, via Cuyabá).

Dr. Costa Marques

RIO, 29.—Acaba de chegar o Dr. Costa Marques, ex-presidente do Estado e chefe da Commissão Executiva do Partido Republicano Conservador que veio resolver com o Senador Azeredo e Dr. Annibal Toledo a questão da candidatura presidencial.

Imporiante missão diplomatica

RIO, 29.—Foi nomeado o deputado federal mineiro Dr. Afranio de Mello Franco, embaixador do Brasil na Bolivia, afim de assistir a posse do presidente eleito daquelle paiz.

Nomeação de Jusz Federal

RIO, 29.—Foi nomeado para o cargo de Juiz Federal da secção do Estado do Rio o Dr. Leon Roussouliéres que aqui occupava o cargo de delegado auxiliar.

Ameaça de gréve

RIO, 29.—Está esperada a qualquer hora o rompimento de uma gréve operaria, receiando-se o fechamento das fabricas.

Accsrdo Paraná-Santa Catharina

RIO, 26.—O conselheiro Ruy Barbosa, no Senado, demonstrou com esmagadora e luminosa eloquencia a existencia de inconstitucionalidade no accordo Paraná-Santa-Catharina. Foi um monumental discurso que durou cinco horas.

O senador Alencar Guimarães tambem deu renhido combate ao ao referido accordo, que, todavia, segundo consta, o senado brevemente approvará.

O julgamento de Paiva Coimbra

RIO, 29. — Prosegue o julgamento do celebre Paiva Coimbra que o povo acompanha com enorme e desusado intereses. Quando o criminoso deixava o tribunal, a multidão que se acoto. velava á porta, ovacionou-o. O dr. Caio Monteiro de Barros, advogado do assassino fallou tres horas, proferindo brilhante defesa que impressionou extraordinariamente, faltando fallar ainda o advogado auxiliar da defesa o velho e respeitavel republicano Sampaio Ferraz. Fallarão depois os accusadores particulares Drs. Nicanor Nascimento, Manoel Villaboim e Flores da Cunha.

Haverá replica e treplica.

Presidencia do Matto Grosso

RIO, 31.—Nada ainda está resolvido sobre o caso das candidaturas presidenciaes do Matto Grosso.

O Senador Azeredo telegraphou a seus amigos declarando que, apesar de partidario de uma formula que traga a paz ao Estado, emprega no emtanto o seu esforço extremo para que o accordo a estabelecer-se seja digno do seu Partido.

Candidatura Rondon

RIO, 31.—Falla-se com insistencia nas rodas politicas no nome do Coronel Rondon para o cargo de Presidente do Estado.

O illustre militar, segundo consta, foi consultado a respeito por um alto representante da politica mineira.

O assassino de Pinheiro Machado

RIO, 31.—Depois dos longos debates empenhados no jury que durou quatro dias, o assassino do General Pinheiro Machado foi condemnado a trinta annos de prisão.

Presidencia da Camara dos Deputados Federaes.

RIO, 31.—O deputado mineiro Dr. Astolpho Dutra, renunciou o cargo de presidente da Camara dos Deputados Federaes constando que será substituindo pelo deputado, tambem mineiro, Dr. Sabino Barroso, ex-Ministro da Fazenda.

Ultima hora

Grande gréve de operarios

RIO, 1º—Em Paraná estalou uma grande gréve de operarios.

Nesta capital, estão em gréve pacifica mais de cem mil operarios.

O Presidente da Republica está muito empenhado na terminação da gréve, agindo o Ministro do Interior e Chefe de Policia junto aos patrões, afim de harmonisar a situação.

A cidade está calma e a policia age com a maior prudencia.

O Senador Azeredo depois de demorada conferencia com o Presidente da Republica e Senador Rodrigues Alves sobre o assumpto, entendeu-se com diversos chefes das principaes Empresas no intuito de ser debellada quanto antes a gréve.

A Casa Phenix, recebeu pelo vapor "Cuyabá" maçãs, uvas, ameixas, carangueijos, peixes, linguas seccas e muitas outras novidades.

Incontestavelmente é a mercearia que melhor sortimento recebe por todos os vapores.

LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

LEI N. 45, de 25 de Julho de 1917.

Autorisando o Dr. Superintendente Municipal a facilitar as construcções na zona suburbana.

Lnsitano Corrêa Barreto, Presidente da Intendencia Municipal de Porto Velho, por eleição etc.

Faz saber a quem o conhecimento desta pertencer que a Intendencia Municipal de Porto Velho, em sua segunda reunião ordinaria do corrente anno, decretou e elle promulgou a seguinte Lei:

Art, 1º – Fica o Dr. Superintendente Municipal autorisado a expedir titulos provisorios pelo praso de dois annos, de terrenos situados na zona snburbana, ás pessoas menos favorecidas, para que nelles ihes seja facilitada a construcção de barracas para sua residencia.

Art. 2º – Os lotes de terrenos a este fim destinados, deverão ter 20 metros de largura sobre 100 de fundo, obrigando-se o concessionario a iniciar nelles, findos tres mezes da expedição do titulo cultura de cereaes, arvores fructiferas e seringueiras.

Art. 3º – Aos concessionarios desses terrenos, será facultada a construcção de barracas ao alcance de suas posses, independente de qualquer imposto, com tanto que obedeçam ao alinhamento das ruas.

Art 4º – O pretendente a qualquer destes lotes, apresentará um requerimento a Superintendencia, provando com attestado de duas ou mais pessoas conceituadas, sua condição de pobresa e qual a profissão em que se emprega nesta villa.

§ Unico. – Estes requerimentos ficam isentos de taxa de expediente.

Art. 5º – Uma vez despachado o requerimento do interessado, lhe será expedido um titulo provisorio onde estejam determinadas as suas obrigações para com a Superintendencia.

Art. 6º – Terminado o praso de dois annos será expedido um titulo definitivo do terreno occupado, independente de qualquer onus, ao concessioaario que provar o seguninte:

1º – Ter casa de resideneia no terreno;

2º – Manter no mesmo cultura definitiva;

3º – Haver plantado pelo menos vinte seringueiras e vinte arvores fructiferas.

Art. 7º – Taes terrenos não poderão ser trespassados pelo concessionario, senão em caso de morte ou mudança de residencia obrigada por molestia, comprovada por attestado medico, depois de ouvida o Superintendencia.

§ Unico – Havendo trespasse, para os favores desta lei, será contado ao novo concessionario o tempo que faltar para completar o praso previsto no artigo primeiro.

Art. 8º – A Superintendencia distribuirá gratuitamente aos concessionarios desses terrenos, sementes, mudas de arvores fructiferas e de seringueiras, para serem nelles cultivadas, bem como lhes emprestará instrumentos agricolas, por determinado espaço de tempo, mediante fiança de pessoa idonea ou a juizo do Superintendente.

Art. 9º – Para as pessoas menos favorecidas que se localisarem nestes terrenos, a Superintendencia dispensará tratamento hospitalar quando doentes e instalará escolas nocturnas para instrucção primaria, em pontos mais convenientes.

Art. 10º – Trimestralmente, a Superintendencia mandará verificar se os concessionarios cumprem as disposições da presente lei, afim de lhes serem mantidos os favores nesta especificados.

§ Unico – Verificando a Superintendencia que qualquer concessionario deixou de cumprir clausulas do titulo provisorio, providenciará o Superintendente para que tal concessão lhe seja immediatamente cassada, revertendo o terreno á Municipalidade.

Art. 11º – Será permittida a pequena criação nesses terrenos, uma vez que os concessionarios os tenham bem cercados, para o fim de impedir estragos nas plantações visinhas.

Art. 12º – Para os requerimentos solicitando tal concessão, prevalecrão o praso de dois annos, a contar da data da execução da presente lei.

Art. 13º – Fica o Superintendente autorisado a realisar quaesquer despesas com a execução desta lei, por conta da verba eventuaes.

Art. 14º – Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, 25 de Julho de 1917.

(a) *Lusitano Correa Barreto*
Presidente

Nesta Secretaria foi a presente Lei publicada aos vinte e cinco dias do mez de Julho de mil novecentos e desesete.

(a) *João Soares Braga*
Secretario

LEI N. 47, de 26 de Julho de 1917.

Autorisa o Dr. Superintendente a contribuir com um conto de reis em favor da Diocese do Amazonas, por conta do Municipio.

Lusitano Corrêa Barreto, Presidente da Intendencia Municipal de Porto Velho, por eleição, etc.

Faz saber a quem o conhecimento desta pertencer, que a Intendencia Municipal de Porto Velho, em sua segunda reunião ordinaria uo corrente anno, decretou e elle promulgou a seguinte Lei.

Art. 1º – Fica o Sr. Dr. Superintendente Municipal autorisado a contribuir com a importancia de um conto de réis em favor da Diocese do Amazonas.

Art. 2º – Para effectuar esse pagamento se utlisará por da verba eventuaes, do exercicio vigente, quando os creditos da Superintendencia o permittirem.

Art. 3º – Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, em 26 de Julho de 1917.

Lusitano Corrêa Barreto
Presidente

Nesta Secretaria foi a presente Lei publicada aos vinte e seis dias do mez de Julho de 1917.

(a) *João Soares Braga.*
Secretario

RESOLUÇÃO n. 24, de 26 de Julho de 1917

Autorisa o Dr. Superintendente Municipal a realisar os pagamentos das despesas feitas com a hospedagem do Exm.º Revm.º Sr. Bispo do Amazonas.

A Intendencia Municipal de Porto Velho em sua segunda reunião ordinaria no corrente anno, resolve autorisar o Sr. Dr. Superintendente Municipal a realisar as despesas effectuadas com a hospedagem do Exm. Revmº Sr. Bispo do Amazonas, nesta villa.

Sala das Sessões da Intendencia Municipal de Porto Velho, em 26 de Julho de 1917.

(Assignados) – *Lusitano Corrêa Barreto, José Z. Camargo, Antonio Sampaio, Alvaro de Almeida Rosa* e *Bernardo de Almeida Lima.*

ACTOS OFFICIAES

Superintendencia Municipal

Requerimentos despachados:

João Rodrigues da Silva. – Ao Sr. Francisco Alves Erse, para informar se ha inconveniente na pretenção do supplicante.

– Francisco Cassiano da Rocha. – Como requer. Ao sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento respectivo.

– Alfredo Borges. Como requer.

– Agenor Borges da Silva. – A' Secretaria para certificar declarando se o supplicante é maior de vinte e um annos.

– Sarah Dorff. – Como requer.

– Pontes & Comp. – Como requer. A' Secretaria proceda de accordo com o acto n. 8 desta data.

– Manoel da Cunha Freitas. – Como requer.

– João de Matos Piedade. – Publique-se edital.

– Ascindino Bastos. – Publique-se edital.

– Braga Vieira & Comp. – Como requerem.

– Ricardo da Cunha Vieira. – Como requer.

– Antonio Martins Costa Morim. – Diga a Secretaria para informar.

– I. Jones & Comp. – Como requerem.

– Manoel Ferreira da Silva Guimarães. – Como requer. Designo o sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento respectivo.

– Francico da Silva Morgado. – Como requer. Designo o sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento.

– Manoel Paulo Gurjão. – Publique-se edital.

– Pontes & Comp. – Como requerem. A' Secretaria para baixar edital com os preços previstos na tabella da clausula XX, do contracto dos supplicantes, para que esse serviço seja iniciado no dia 1º do mez de Agosto vindouro.

– José Pedro de Campos junior. – Como requer. Baixe-se portaria concedendo licença requerida, sem vencimentos.

– Aristides Coelho de Souza. – Baixe-se portaria de exoneração a pedido, agradecendo-se os serviços prestados a esta Superintendencia.

– Henry Cargill. – Publique-se edital.

– Lucinda Perpetua. – Publique-se edital.

– Manoela Martinez. – Expeça-se a carta de aforamento, pagos os emolumentos devidos.

– Manoel Martins da Silva. – Como requer. Ao sr. Thesoureiro para pagar a rasão de 100$000 mensaes.

– Um abaixo assignados de diversos commerciantes e auxiliares do commercio, pedindo ao Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal, a execução do Art. n. 77 do Codigo de Posturas Municipaes. – Como requerem. A' Secretaria para os devidos fins.

– Benjamin Rosas. – Informe o sr. Francisco Alves Erse, se a casa está no alinhamento.

– Achilles Serracine. – Sciente: ao lançador para os devidos fins.

Secção Commercial

Movimentos de vapores:

Zarpará no dia 3 ou 4 do nosso porto para o de Manáos o vapor «Madeira Mamoré», sob o commando do piloto Perminio Damaceno.

— — E' esperado no dia 5 nesta villa o vapor «Matto Grosso», que sahiu de Manáos no dia 28 do mez preterito.

— — Pelo vapor «Madeira Mamoré» entrado em nosso porto no dia 28 do mez preterito vieram 1.414 volumes de cabotagem para esta villa, e 1.523 para Santo Antonio.

— — O «Rio Ipixuna» trouxe para Porto Velho, 176 volumes de cabotagem e para Santo Antonio, 150.

***

– Preços de generos em nossa praça:

Arroz	kilo	1$400
Assucar	„	1$400
Café em grão	„	1$600
Idem moido	„	2$500
Farinha suruhy	„	1$000
Idem d'agua	„	1$000
Feijão mulato	„	1$200
Leite condensado	„	1$600
Manteiga, lb.	„	3$000
Banha de porco	„	2$500
Pirarucú	„	2$000
Carne secca		2$500
Carne Verde		2$500
Cerveja Amazonense, (cx.)		50$000

SELLO PROPORCIONAL

Valor de sellos que se têm de pagar sobre differentes qnantias:

Até o valor de 200$ – 400 réis.
De mais de 200$ até 400$ – 800 réis
De 400$ á 600$ – 1$200.
De 600$ á 800$ – 1$600.
De 800$ á 1:000$ – 2$000.

Cobrando-se mais 2$000 por conto de réis ou fracção.

Marca registrada
GOLD MEDAL
A melhor farinha de trigo
Amais produtiva
A preferida em todos os mercados
Capacidade diaria: 50.000 barricas
WASHBURN--CROSEY & C.ª
Moageiros
17, Battery Place – NEW-YORK
Deposito nas principaes casas importadoras de Pará e Manáos.
BARRICAS, MEIAS BARRICAS, SACCOS E LATAS

Cal de Santarem

Optima qualidade para construcções.

Sacco de 40 kilos, posto a bordo em Santarem 6$500.

Recebem encommendas e trata-se com

I. Jones & C.ª

CANOAS DE SANTAREM

Para 800 até 1.200 kilos, de magnifica construção vendem por preços baratissimos. – I. JONES & Cº. – Porto Velho.

Clinica Medica do Dr. Tanujura

Communico a meus illustres clientes que, por accumulo de trabalho, resolvi suspender temporariamente o meu serviço clinico, attendendo tão somente e por excepção, a meus antigos clientes, cujo o estado de gravidade exija a minha assistencia.

Porto Velho, 16 de Julho de 1917.
Dr. *Joaquim Tanajura.*

Dr. Jayme Pereira

Laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Ex-interno da quarta cadeira de clinica medica da mesma Faculdade (serviço do Prof. Aloysio de Castro). Ex-interno do Hospital Central da Marinha. Ex-auxiliar da Maternidade das Laranjeiras, Ex-auxiliar de clinica cirurgica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro.

ESPECIALIDADE

Doenças do *coração, pulmões, estomago, figado, rins e baço.* Doença das *creanças* e das *vias urinarias.* Tratamento da *siphilis* pelo mercurio (sem dor) pelo *914* e *606*. Injecções de iodureto de sodio, salicylato de sodio e tartaro emetico. Operações de pequena cirurgia.

CONSULTAS

– De manhã: das 8 ás 11 na Pharmacia "Americana".

– De tarde: das 2 1\|2 ás 3 1\|2 na Pharmacia "Madeira" e das 4 ás 6 na Pharmacia "Americana".

Os chamados deverão ser por escripto e dirigidos a Pharmacia "Americana".

Advogado

Dr. Manoel A. Lopes Pereira.

– Patrocina quaesquer causas no fôro deste Termo e na comarca de São Antonio do Madeira.

Escriptorio: – Cartorio do Escrivão Guerra.

Mercearia e Padaria

— DE —

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.
AVENIDA RIO BRANCO.—PORTO VELHO

Casa Formosa Syria

DE

Elias Gorayeb

Este importante estabelecimento recebe constantemente pelos vapores da «Amazon River» completos sortimentos de artigos para homem e senhora. Pelo mesmo vapores recebem tambem as famosas casimiras inglezas em côres e azul marinho, bem como lindos cortes para calça e collete. Esta popular casa de Voscês tambem tem á venda as ultimas novidades em calçados para homem e senhora assim como chapeus de palha e massas das mais afamadas marca.

Comprar nesta casa é satisfazer um appello da consciencia.

Visitae esta casa. Todos á FORMOZA SYRIA.

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS:—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçõis mais vantajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setembro

Mercearia Mão Negra

Nesta bem montada mercearía (em frente á Superintendencía Municipal) encontrarão as Exmas. familias um explendido sortimento sortimento de generos alimenticios de primeirissima ordem e por preços excepcionaes.

Entre o grande e variado sortimento, destacamos o seguinte:

Conservas finissimas, massas alimenticias, chocolate em pó, bombons, vinhos das marcas mais acreditadas, queijos de diversas qualidades, etc.

Grande deposito de *assucar, arroz, café, xarque, toucinho defumado, cervejas de diversas marcas,* emfim todos os generos indispensaveis a uma

———*Bôa dispensa*———

Sobre tudo os preços convidativos !

Uma visita á Mercearia Mão Negra

Rua Rio Branco.—Em frente a Intendencia Municipal—Porto Velho.

Bazar Paraense

DE

Chucre Jacob & Irmão

Este conhecido estabelecimento de modas, caprichosos como são seus proprietarios na escolha do seu sortimento, acaba de receber pelos ultimos vapores grandes novidades, como sejam.

Organdis, cambraias bordadas, casimiras, setins, sedas, etamines, rendas valencianas de todas larguras, fitas, calçados para senhoras, creanças e homens, leques, etc.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

NOVIDADES !

Ao Bazar Paraense

Travessa da Palha.—Porto Velho.—rio Madeira.

Pharmacia AMERICANA

RUA FLORIANO PEIXOTO

Grande, novo e variado sortimento de medicamentos nacionaes e extrangeiros

Avia receiras a qualquer hora da noite. Aceita pedidos para o interior.

Preços sem competencia.

VISITEM a Pharmacia AMERICANA

——RUA FLORIANO PEIXOTO—PORTO VELHO——

Mercearia Villar

== DE ==

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

O Chicó

Mercado Publico

quartos ns. 13 e 14

Recebe por todos os vapores artigos do Ceará e Maranhão.

Especialista em azeite Dendê, mel de Jandayra, côcos, etc.

Mercearia de primeira ordem—garante-se a qualidade dos generos alimenticios.

PREÇOS CONVIDATIVOS

Francisco Cassiano da Rocha

MERCADO PUBLICO.——PORTO VELHO.——RIO MADEIRA

Casa "Phenix"

Bebam chopps amazonense

Estabelecimento NON-PLUS-ULTRA de Porto Velho

Deposito permanente de:
FRUCTAS de FRIGORIFICO
PEIXES E MARISCOS FRESCOS
SORTIMENTO de BONBONS
BEBIDAS PURAMENTE FINAS
VARIADO SORTIMENTO EM CONSERVAS ESPECIAES

GRANDE STOCK DE "CIGARROS 15 DE AGOSTO", fabricados especialmente para a "PHENIX".

Representantes da afamada CERVEJA AMAZONENSE--XPTO e do SCHOPP da mesma fabrica.

NOVIDADES em todos os vapores.

A CASA "PHENIX" no curto espaço de sua existencia, alcançou a primasia do publico PORTO-VELHENSE.

Concertos diariamente por um QUARTETO" composto de professores de reputação firmada

DOMINGOS, concerto muzical das 16 ás 18 horas.

Fógos de todas as qualidades

Comidas frias a toda hora

CHOCOLATE, CAFÉ, LEITE E COALHADA

Decencia, respeito, e barateza, são as divisas da "CASA PHENIX"

Acceitamos encommendas para o interior.

Prefiram a cerveja XPTO

Rosas, Irmão & Ca.

Notas e informações

O Dr. Joaquim Tanajura, que honrou-nos com a sua visita, pedio-nos que transmittissemos a seus amigos desta villa e da de Santo Antonio, as suas desculpas por não poder lhes apresentar pessoalmente as suas despedidas, o que fazemos com o maximo praser.

Conforme telegramma enviado pela Inspectoria da Alfandega de Manáos a Mesa de Rendas de Porto Velho, a taxa para emissão de certificado ou até novo aviso é de 12,39/64 equivalente 2$141 papel por 1$000 ouro.

Pelo sr. commandante Julião Rocha, o sr. João Monte, secretario do «Club dos Promptos» e nosso companheiro, remetteu ao sr. Joaquim Lopes de Britto, encarregado do Consulado Portuguez em Manáos, a importancia de 212$000, donativos angariados entre a população desta terra, para os filhos dos soldados portuguezes mortos na grande guerra que enluta o mundo inteiro.

Realizar-se-á sabbado proximo, no theatro da Associação Instructiva, Recreativa e Beneficente de Porto Velho uma encantadora festa promovida pela «The Porto Velho Boys Dramatic Association», em beneficio das infelizes creancinhas orphãs dos bravos e aguerridos soldados belgas mortos na guerra européa.

Presidirão essa festa de caridade o sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura, dignissimo Superintendente Municipal, e W. J. Knox Little, gerente da Madeira Mamoré Railway Company.

Da Secretaria da Superintendencia Municipal, enviaram-nos o seguinte communicado: "O Dr. Superintendente Municipal, attendendo uma solicitação que lhe foi referida pelas mais importantes firmas commerciaes desta villa, mandou observar a disposição do Codigo de Posturas que manda fechar o commercio aos domingos e dias feriados.

Attendendo porém aos interesses dos commerciantes essa prohibição se torna effectiva depois do meio dia, incorrendo os infractores na multa determinada pelo referido Codigo de Posturas".

AU BON MARCHE'.—Esta conhecida casa commercial, acaba de receber pelos ultimos vapores, um variado sortimento de fazendas o que se pode desejar de fino e chic. Entre muitas outras fazendas receberam «etamine» azul marinho para o fardamento das alumnas da Escola Municipal.

Os srs. I. Jones & Co tiveram a gentilesa de participar-nos que mudaram o seu escriptorio para o predio junto a casa Braga Vieira & Cº onde se encontra ao inteiro dispor de todos.

Secção de obras.—Executa-se nas officinas deste jornal, todo e qualquer trabalho typographico, com perfeição e nitidez. cartões de visita, facturas, contas correntes, enveloppes, cartas, cartões reclames, etc.

—Preços baratissimos—

As encommendas devem ser previamente contractadas com o gerente.

M. A. Santos Junior

Discente da Universidade

ADVOGADO

INEDITORIAES

Av.·. Maç.·.

Aug.·. e Resp.·. Loj.·. União e Perseverança

De ordem do ven.·. mestr.·. int.·. aviso a todos os iir.·. do quad.·. e maç.·. regul.·. que na proxima sess.·. econ.·. de 6 do corrente tratar-se-há de fin.·.

Or.·. de Porto Velho, 1 de Agosto de 1917. (E.·. V.·.).

Gonçalves Dias Gr.·. 3.·.
Secret.·. int.·.

JUNTAMENTE com a "GOLD MEDAL" a nossa marca **FORMOZA** está sendo empregadas com muito successo.

Ao commercio ao Publico

Declaro que comprei livre e desembaraçado de qualquer onus, o estabelecimento que girava sob a firma de Almeida & Mineiro com o ramo de Botequim; sito á rua da Palha neste Termo.

Porto Velho, 25 de Julho de 1917.—ACHILLES SARRACINO.

Por estar de accordo a declaração supra, a assignamos.

Porto Velho, 25 de Julho de 1917.—*Manoel Valente de Almeida* e *Manoel R. Mineiro.*

ADVOGADO

DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Humaythá, Termo judiciario de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes referentes á sua profissão.

Rua Prudente de Moraes

Aviso

José Ribeiro de Souza Junior, ausentando-se desta villa, por algum tempo, previne ás pessôas com quem tem negocios que deixa como seu bastante procurador o Sr. Antonio Rodrigues da Silva.

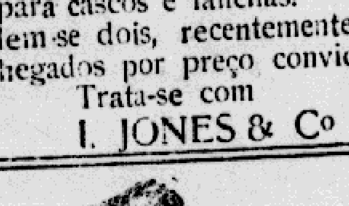
Porto Velho, 1º de agosto de 1917.

Club de Roupas

Chama-se a attenção dos srs. assignantes em atraso para o dispositivo do art. 8º dos Estatutos: só tem direito ao premio quem houver pago a respectiva prestação.

Motores "FERRO"

Fixos, de 3 e 4 cavallos de força
Optimos para cascos e lanchas.
Vendem-se dois, recentemente chegados por preço convidativo
Trata-se com
I. JONES & Cº



Círurgião Dentista

Abelardo Mejia Peláez

Communica aos seus clientes que reabriu o seu Consultorio Dentario, no 1º andar do Hotel Brazil.

Executa trabalhos de ponte e corôa (Brigde Work), obturações em ouro, porcelana, platina e outros systemas, novamente adoptados pela cirurgia dentaria.

Extracções de dentes sem dor com anestezicos inteiramente inofensivos.

EDITAES

De ordem do Exm. Sr. Dr. Superintendente Municipal faço publico para que chegue ao conhecimento de todos interessados, que a datar de primeiro de Agosto proximo vindouro, fica terminantemente prohibida a matança dos animaes destinados a alimentação publica em outro qualquer logar que não seja o Matadouro Publico Municipal, tudo de accordo com o que prescreve o Art. 57 do Codigo de Posturas Municipaes, que commina a pena de 30$000 de multa para os infractores dessa disposição, devendo ser observada a tabella que se segue para a execução desse serviço, de accordo com a clausula 15 do contracto firmado em 23 de Outubro de 1916, com esta Superintendencia, pela firma Pontes & Comp.

TABELLA DE IMPOSTOS E TAXAS SOBRE OS ANIMAES ENTRADOS E ABATIDOS NO MATADOURO PUBLICO

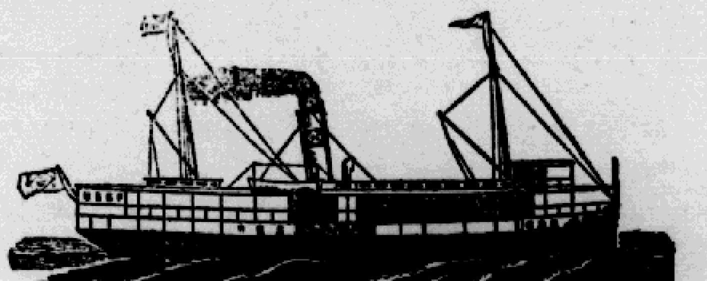
Por entrada de rez bovina adulta, nacional, nos curraes	6$000
Idem, extrangeira	10$000
Entrada de cada Vitella, nacional ou extrangeira	3$000
" " " Porco, nacional	3$000
" " " Porco, extrangeiro	4$000
" " " Cabrito ou Carneiro, nacional.	3$000
" " " Cabrito ou carneiro, extrangeiro.	5$000
Alimentação diaria de cada rez bovina	1$500
" " " " Porco	1$000
" " " " Carneiro ou Cabrito	$500
Matança e preparo de cada Rez bovina adulta nacional	10$000
" " " " " " " " extrangeira	13$000
" " " " " Vitella nacional ou extrangeira	5$000
" " " " " Porco nacional	4$000
" " " " " Porco extrangeiro	5$000
" " " " " Carneiro ou Cabrito nacional	2$000
" " " " " Carneiro ou Cabrito extrangeiro	3$000
Por cada kilogramma de carne de Rez bovina	$050
" " " " " Porco	$100
" " " " " Carneiro ou Cabrito	$120
Por exame sanitario de Rez bovina, suina, ovina ou caprina.	$500
Trnsporte até ao Mercado de cada rez bovina adulta nacional.	6$000
" " " " " " " " " extrangeira	8$000
" " " " " " Vitella nacional ou extraugeira	3$000
" " " " " " Porco nacional ou extrangeiro	2$500
" " " " " " Carneiro ou Cabrito nacional	2$000
" " " " " " " " " extrangeiro	3$000
Salga e armazenagem de couro de rez bovina, por mez ou fracções sendo nacional	3$500
Salga e armazenagem de couro de rez bovina extrangeira	4$000
Preparo de Visceras e Mocotós de boi nacional	5$000
" " " " " " " extrangeiro	6$000
" " " " " " " Porco nacional ou extrangeiro	$500

Porto Velho, 27 de Julho de 1917.

OSWALDO MARQUES PINTO
Secretario

I. JONES Ca.

Agencia de vapores



Representantes dos Srs. B. LEVY & Ca. e agentes dos vapores «Rio Machado», «Rio Jamary», «Satellite» e «Matto Grosso».

—Encarregam-se de promover toda a classe de despachos para as praças do Pará e Manáos e para a Linha da Estrada de Ferro.

O vapor "Matto Grosso"

Dispondo de optimas as commodações para passageiros de ambas as classes, é esperado de Manáos no dia 4 do corrente.

Fretes, passagens e mais informações tratam-se no escriptorio dos agentes, á Avenida Sete de Setembro, n. 16.

Alfaiataria COLOMBO

MOREIRA & LIMA

Rua José de Alencar (junto a casa Braga Vieira & C.ª)

Eximio Tailleur

Bellissimo sortimento de brins branco e de cores, casemiras pretas, azues e de cores. Especialista em obras de cinta.

——RUA JOSE' DE ALENCAR–PORTO-VELHO——

Au Bon Màrché

SALIM BONES & C.a

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, calçados para homens, senhoras e creanças. Perfumarias, bijouterias, papelarias, louças e ferragens.

Novidades por todos os vapores das praças de Manáos e Pará.

Preços convidativos

Rua José de Alencar canto com a rua Rio Branco

PORTO VELHO

CIGARROS

"Therezita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 ✲ Telegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Boliva H.: Y. SERFATY

Porto Velho

(C)

GASA PAE DA PATRIA

DE

CUNHA & C.a

Avenida Sete de Setembro canto da rua José de Alencar

Grande armazem de fazendas, miudezas e estivas nacionaes e estrangeiras. Depositarios dos afamados cigarros

ROSITAS e

DEMOCRATAS

Importam directamente

Fazem aviamentos nas melhores condicções e acceitam consignações de todos os generos do Estado.

Preços commodos

ALFAIATARIA RIGOR DA MODA

DE

Rodrigo L. Tavares

Neste bem montado estabelecimento executa-se todos os trabalhos com a maxima perfeição e elegancia, a capricho do habil e competentissimo contra-mestre carioca o sr. Rodrigo L. Tavares.

Tem sempre novidades em casemiras, linhos, brins e kakis.

AVENIDA 7 DE SETEMBRO

Em frente a redacção do «Alto Madeira».—Porto Velho.

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13

Caixa Postal n. 276—Endereço Telegr. RAMOIR—MANAOS

Com casas filiaes em: «Entre Rios,» ITECOATY e São Bento, no Rio Curuçá

Navegação mensal para o rio Madeira

pelo rapido e luxuoso paquete «RIO CURUÇÁ»

Sahidas de Porto Velho á 20 de cada mez

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ.

Recebe generos de producção do Estado quecolloca aos melhores preços da praça.

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

Rua da Palha—Porto Velho

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros importados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York.

Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Luiz, Belém e Manáos, sob a direcção dos srs. Luzitano Correia Barreto e José de Lima Thalés.

Cafè e Restaurant Rivas

DE

RIVAS HERMANOS

Este grande estabelecimento, acabando de passar por uma completa reforma, acha-se apto para satisfazer os seus amaveis freguezes, para o que dispõe de uma bem montada cozinha, confortavel sala de refeição e reservados.

Fornece pensões para casas particulares, com esmero promptidão e asseio.

Preços ao alcançe de todos

VER PARA CRER TODOS AO RIVAS!

Rua Floriano Peixoto.—PORTO VELHO.

VAPOR "SOBRALENSE"

Commandante F. CALDAS

Este magnifico vapor dispondo de todo o conforto possivel para passageiros de 1ª e 3ª classe tem desde Março p. passado iniciado suas viagens mensaes de Manáos a este porto e ao de Santo Antonio por conta de seus proprietarios Srs. Moreira Mendes & Cª, e consignado nesta cidade aos Srs. Braga Vieira & Cª. —A agencia deste navio se encarregará de todos os despachos dos productos que tenham de ser embarcados no mesmo effectuando todos os pagamentos das despezas a que os referidos productos estejam sujeitos.

A chegada deste navio a este porto será a 20 de cada mez e sahirá a 25.

Fretes e passagens trata-se com os agentes á rua 7 de Setembro e tambem a bordo do referido vapor.